

# DISCINESE ESCAPULAR NÃO INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DE FORÇA DOS MÚSCULOS DO OMBRO

Autores

ANDRÉ SERRA BLEY DIOGO HENRIQUE MAGALHÃES GONÇALVES AMIR  
CURCIO DOS REIS NAYRA DEYSE DOS ANJOS RABELO PAULO ROBERTO  
GARCIA LUCARELI

Afiliação:

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

**INTRODUÇÃO:** A escápula é base de origem dos músculos do manguito rotador. Alterações no seu padrão de movimentação são conhecidas como discinese escapular, a qual pode influenciar negativamente na produção de força dos músculos que estabilizam e movimentam o braço. **OBJETIVO:** Investigar a influência da discinese escapular na produção de força dos músculos do ombro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal do tipo caso controle aprovado pelo comitê de ética da instituição (parecer 1.587.338/2016). Foram recrutadas 35 mulheres saudáveis que foram avaliadas visualmente por dois examinadores independentes quanto ao padrão de movimento da escápula durante a elevação do membro superior, classificando-as “com” ou “sem” discinese escapular. Quinze foram alocadas no grupo sem discinese (SD) e 20 no grupo com discinese (CD). A força muscular isométrica máxima de rotação medial (RM) e lateral (RL) na posição neutra do ombro, abdução (ABD), adução (AD), rotação medial (RM90) e lateral (RL90) na posição de 90° de abdução do ombro dominante foi avaliada em decúbito dorsal através do dinamômetro manual Lafayette, fixado a faixas inextensíveis. Os dados de força foram normalizados pela massa corpórea (MC) e expressas em %MC, em quilogramas. As razões de equilíbrio entre RL/RM, RL90/RM90, ABD/AD, RL/ABD e RL90/ABD foram calculadas. O teste t independente foi aplicado, sendo considerado como significativo (P<0,05). Os intervalos de confiança (95%) das razões de equilíbrio muscular do grupo SD foram: RL/RM foi de 0,77-0,91; RL90/RM90 1-1,25; ABD/AD 0,63-1; RL/ABD 0,73-1,2; RL90/ABD 0,95-1,4 e do grupo CD foram; RL/RM foi de 0,8-0,94; RL90/RM90 0,99-1,2; ABD/AD 0,73-1; RL/ABD 0,75-0,99; RL90/ABD 0,91-1,1. **CONCLUSÃO:** A discinese escapular presente não influencia na produção de força dos músculos motores do ombro. Baseado neste estudo, programas de prevenção de lesões poderiam ser traçados sem diferenças entre indivíduos com e sem discinese escapular, visando o equilíbrio dos principais grupos musculares do ombro. A investigação da força em atividades dinâmicas poderia ser investigada em estudos futuros.